

BOLETIM TUCUM

A força da
resistência
indígena

Realização:  Adelco  Esplar
Centro de Pesquisa e Assessoria

Financiamento:  União Europeia

Boletim trimestral
Nº 4. Abril, 2022

Delegação do Ceará participa do Acampamento Terra Livre



Fotos: Instagram @fepoince

A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) realizou a 18ª edição do Acampamento Terra Livre (ATL), entre 04 e 14 de abril, com o tema “Retomando o Brasil: Demarcar Territórios e Aldear a Política”. O acampamento aconteceu no mesmo período em que o Congresso Nacional e o Governo Federal pautaram a votação de projetos que violam os direitos dos povos indígenas, como o Projeto de Lei 191/2020, que abre as terras indígenas para exploração em grande escala, como mineração, hidrelétricas e outros planos de infraestrutura.

Em 2022 a mobilização retorna a Brasília após dois anos de atividades online devido à pandemia da Covid-19. Com expectativa de mobilizar 8 mil de indígenas de mais de 200 povos de todas as regiões do país, a primeira semana do acampamento foi marcado pelo debate “Aldear a Política: Nós pelas que nos antecederam, nós por nós e nós pelas que virão”, que pretende fortalecer indígenas mulheres para as Eleições de 2022.

A delegação do Ceará chegou à Brasília no dia 04 de abril, com 170 parentes, sendo 89 mulheres e 81 homens de várias regiões do estado. A Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (Fepoince) contou com uma campanha de financiamento e o apoio de parceiros. Dentre eles, o projeto Tucum, foi um dos apoiadores da ida dos indígenas do Ceará.



Fotos: Instagram @fepoince

Curso para mulheres discute o tema Políticas Públicas

O Projeto Tucum - A Força da Resistência Indígena realizou seu primeiro curso de formação destinado especificamente às mulheres lideranças indígenas. No total, serão 5 módulos, com carga horária total de 80h.

O público alvo do curso são 140 mulheres, que representam as 15 etnias indígenas do Estado do Ceará. O primeiro módulo iniciou no dia 21 de março e teve como tema principal "Políticas Públicas para Mulheres". A facilitadora foi a cientista social Sarah Luiza Moreira.

Para garantir a segurança sanitária de todas as pessoas envolvidas, o curso será realizado de forma híbrida, sendo dois módulos virtuais e três presenciais. O segundo módulo tem como tema "Processos econômicos e sistemas agroalimentares", com a agrônoma Cássia Pascoal, nos dias 16, 18 e 20 de maio.



Live discute Direitos Humanos com advogados indígenas

No dia 16 de março parte da equipe do Escritório Ybi realizou uma live na página do Instagram (@escritoriowybi) para uma conversa sobre os direitos humanos dos povos indígenas. O tema da live foi Escritório Ybi: uma ferramenta para a garantia dos Direitos Humanos dos povos indígenas do Ceará.

A advogada popular e integrante do Projeto Tucum, Lourdes Vieira, mediou a conversa entre Weibe Tapeba e Jorge Tabajara, advogados indígenas do escritório Ybi, e Leonária Potiguara, estagiária Ybi.

O Escritório de Advocacia Popular Indígena Ybi é uma iniciativa do movimento indígena do Ceará e do Projeto Tucum - A força da resistência indígena.



Fundo Brasil de Direitos Humanos passa a financiar Escritório Ybi

A Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (FEPOINCE) foi selecionada para receber recursos do Fundo Brasil de Direitos Humanos, por meio do Edital Em Defesa dos Direitos dos Povos Indígenas. O recurso financiará o Escritório de Advocacia Indígena Ybi entre os meses de fevereiro a outubro de 2022.



O Fundo Brasil de Direitos Humanos tem a missão de promover o respeito aos direitos humanos no Brasil, construindo mecanismos inovadores e sustentáveis que canalizem recursos para fortalecer organizações da sociedade civil e para desenvolver a filantropia de justiça social.

Se você conhece alguma instituição que queira apoiar o primeiro escritório de advocacia popular do país a ter advogados e estagiárias indígenas, envie um email pra gente: escritoriowybi@gmail.com. Os apoios são fundamentais para que o trabalho seja continuado e fortalecido.

O Escritório Ybi é uma das iniciativas do projeto Tucum - A força da Resistência Indígena, que tem a realização da Adelco e do Esplar, com o financiamento da União Europeia.



CHAMADA DE TRABALHOS



Envie sua produção para o Centro de Documentação Indígena!

Podem enviar trabalhos pessoas indígenas ou não indígenas.

Aceitamos:

- trabalhos acadêmicos,
- produções independentes,
- materiais em audio-visual,
- cordel,
- podcast,
- fotografias,
- links de sites, redes sociais,
- poesia...

Para nos enviar trabalhos, escreva para: adelco@adelco.org.br

Colocar no assunto: Para Centro de Documentação Indígena

Acesse

www.adelco.org.br

Benício Pitaguary

Movimento indígena perde jovem liderança



O dia 28 de março amanheceu triste. O movimento indígena despediu-se do parente Benício Pitaguary, liderança indígena, artista plástico, especialista em grafismos e pinturas corporais indígenas, articulador do Museu Indígena Pitaguary, comunicador do Mídia Índia e geógrafo formado pela Universidade Federal do Ceará.

A equipe do Projeto Tucum se solidariza e presta os pêsames a todos os parentes, amigos e familiares de Benício Pitaguary!

Sua obra e memória estão eternizados. Que os encantados/as/es o recebam!

Poema de homenagem Benicio Pitaguary (Autoras: Antônia Kanindé/ Janaina Jenipapo)

Foi com seus 18 anos
Que Benício começou
Sua atuação na luta
E nela se consagrou.

Aprendeu muitas histórias
Ouviu seu interior
Como artista corporal
Nosso Benício brilhou.

Viajando pelo mundo
Fez de suas artes obras
Fortaleceu suas raízes
Era peixe, rio e cobra.

Sua arte ganhou forma
E muita inspiração
Saindo do Jenipapo
Ganhando fixação
Tatuagens foram feitas
Com o traço de nosso irmão.

Se aprofundou nos estudos
Fez sua graduação
Se tornando um geógrafo
E não findou aí não.

Vinha cursando o mestrado
Pois gostava de estudar
A cultura de seu povo
E o sagrado do lugar
E cada dia mais longe
Sua arte ia parar.

Um rapaz muito amigável,
Um guerreiro, um irmão,
Que carregava em seu peito
Grande admiração
Daqueles que o conheceram
Nessa nossa geração.

Em meio ao movimento
Benício se destacava
Na pintura ou no Toré
Em todo canto estava.

Muito jovem nos deixou,
Mas escreveu seu legado
Sua história e memória
Seguirá por nós lembrado.

Benicio Pitaguary
Se faz conosco presente
Não em corpo, não na terra
Mas segue espiritualmente.

Sua voz se encantou,
Hoje canta aos ancestrais
Fortalece o seu povo
Em encantado se faz.

Um recado a juventude
Benício pode deixar
Deem continuidade
Força para aguentar
As lutas que estão por vir
E os Pitaguary prosperar.

Força a toda a juventude
Do estado do Ceará
Aqui de cima orando
Sigo o meu caminhar
Tupã e a virgem Maria
quem onde quer que vá
União e resistência
pra continuar lutar.

Projeto Tucum lança segundo Edital de Micro-projetos

A chamada do edital, aberta no dia 11 de março, é destinada às quatro organizações representativas do movimento indígena, são elas: Federação dos Povos e Organizações Indígenas do Ceará (FEPOINCE), Organização dos Professores Indígenas do Ceará (OPRINCE), Articulação das Mulheres Indígenas do Ceará (AMICE) e Comissão de Juventude Indígena do Ceará (COJICE). Não podem participar projetos de pessoas físicas, de organizações indígenas sem abrangência estadual, de instituições privadas, órgãos governamentais, de organizações não governamentais e de universidades.

Esta versão do edital vem com duas chamadas, sendo a primeira com o período de 11 a 21 de março e a segunda se encerrando no dia 09 de setembro. Na primeira chamada, foram enviados e contemplados os projetos das organizações Amice e Fepoince.

A equipe do projeto Tucum considera que essa ação é fundamental para a consolidação das organizações e para a promoção, a defesa ou a proteção de direitos políticos e civis de indígenas no estado do Ceará.

Veja os projetos já apresentados:



Fortalecendo a FEPOINCE e o Movimento Indígena do Ceará

**Valor:
R\$44 mil**



Mulheres Indígenas do Ceará: Na Luta

Valor: R\$20 mil

Expediente:

Esta publicação é um produto do projeto Tucum - A Força da Resistência Indígena, realizado pelas instituições Adelco e Esplar, com o financiamento da União Europeia.

Este material tem conteúdo de responsabilidade exclusiva da Adelco, Esplar, em caso algum considerar que reflita a posição da União Europeia.

Coordenadora Geral: Adelle Azevedo

Coordenadora de Gênero: Magnólia Said

Técnicas do projeto: Lourdes Vieira e Carla Galiza.

Jornalista responsável: Roberta França

Textos: Roberta França.

Diagramação: Roberta França